

## ?Tivesse o Bloco mais força e o Banif não tinha sido entregue ao Santander?

25 de Junho, 2016 - 12:21h

Catarina Martins abriu a X Convenção do Bloco com um discurso em que passou em revista os últimos dois anos e a mudança que o Bloco trouxe ao país. E anunciou que esta semana o partido leva a votos medidas para proteger os desempregados e acabar com a humilhação das apresentações quinzenais nos Centros de Emprego.

Catarina Martins deu as boas vindas às mais de 500 delegadas e delegados presentes na Convenção, lembrando que na última Convenção, em 2014, o partido se encontrava ?numa situação muito diferente desta e, em boa medida, dificilmente imaginando o que poderiam ser os dias de hoje. No Bloco e em Portugal?.

O percurso do Bloco nos últimos dois anos, marcado pelo reforço da intervenção e da influência social e eleitoral no país, marcaram boa parte da intervenção de abertura, com destaque para as lutas sociais contra a austeridade e a precariedade. ?O Bloco foi, é e será uma força essencial da luta de quem trabalha ? sabemos onde estão as nossas prioridades?, afirmou Catarina.

?Mudar o presente para construir um outro futuro, recusar cartas marcadas, ir à luta. É assim o Bloco?, prosseguiu, elencando as mobilizações recentes pelo direito à habitação e contra os despejos, no combate às alterações climáticas e nos movimentos pelo ambiente - ?que bela manifestação fizemos contra o nuclear em Almaraz? -, nos ativismos anti-racistas e no combate pelos direitos dos imigrantes e refugiados, ou na defesa da escola pública ?para lembrar aos donos dos colégios que a educação dos nossos filhos é um dever público e um direito das crianças e não uma renda para o privilégio?.


Sobre o que mudou no Bloco e no país, com ?uma maioria parlamentar assente no compromisso de defesa dos rendimentos do trabalho e do Estado Social?, Catarina lembrou os compromissos presentes no acordo para o qual desafiou António Costa na campanha eleitoral.

?E é só o início. O Bloco teve 10% nas eleições, determinamos a maioria mas não temos ainda a força para fazer o governo. Tivesse o Bloco tido mais força e o Banif não tinha sido entregue ao Santander?, o governador do Banco de Portugal ?não continuava a assustar o país com ameaças de colapso bancário umas atrás das outras? e Portugal ?não tinha assinado com a Turquia a vergonha do acordo anti-humanitário que é o contrário do que a Europa tinha que fazer?, enumerou.

Catarina Martins anunciou também que no dia 29 o Bloco vai discutir no parlamento algumas propostas para defender a dignidade de quem está desempregado. Não aceitamos medidas que não servem nem para formação nem para encontrar emprego e que atribuem aos desempregados a culpa do desemprego. É preciso acabar com a perseguição às vítimas da crise, declarou Catarina, revelando que há acordo com o governo para acabar com a humilhação da obrigação das apresentações quinzenais dos desempregados nos Centros de Emprego.

A situação atual da União Europeia não ficou de fora do discurso de abertura de uma Convenção onde ela será tema forte. Para Catarina, a questão que se coloca após a crise financeira, a chantagem à Grécia, o erguer de muros e a xenofobia, ou a saída do Reino Unido, é a seguinte: tem ainda sentido a esquerda posicionar-se no espaço da disputa pela miragem de uma Europa imaginária e bondosa, que quisesse ser social e democrática, cada vez mais distante da realidade dos Tratados e dos poderes fácticos? Ou não teremos nós de responder já sobre qual é o papel da esquerda face à degradação da União Europeia a que estamos a assistir agora?.

Para a porta-voz bloquista, a política que responde pelo seu país tem de preparar todos os cenários. Ficar à espera de ventos bons de Bruxelas ou Berlim não é só irrealista. É perigoso.

 [Intervenção de abertura da X Convenção do Bloco](#) <sup>[1]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/tivesse-o-bloco-mais-forca-e-o-banif-nao-tinha-sido-entregue-ao-santander/43401>

**Ligações:**

[1] <http://www.youtube.com/watch?v=5jZp4o2MSL4>